

FATORES QUE DESENCADAIAM O ESTRESSE OCUPACIONAL NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA NA REGIÃO CENTRO-OESTE.

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1ª edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

SCAPIN; Leticya Aparecida de Lima ¹, SILVA; Leticia Aparecida Marque da ², MÜLLER; Natália ³, ALMEIDA; Luiz Fabiano Vilela de ⁴, VIDEIRA; Angela Aparecida Nantes Flores ⁵

RESUMO

O Estresse é definido como qualquer evento interno ou externo que provoque excesso nas fontes de adaptação ou resistência do indivíduo, sendo um processo que envolve alterações orgânicas e psíquicas neste indivíduo. Para Carvalho (2013) o estresse é considerado como um grande problema de saúde na atualidade, causando vários riscos para o equilíbrio da saúde normal, como danos a saúde física e mental do indivíduo. De acordo com Soares *et al.*, (2011) entende que para os profissionais de saúde, estarem exposto diante do sofrimento do outro é necessário uma maior demanda de cuidado para si mesmo em relação a sua própria saúde física e mental, visto que cuidar do outro é uma situação que causa uma mistura de sentimentos ao profissional, como, o medo, a ansiedade, o estresse, e o sentimento de impotência devido não conseguir resolver situações inesperadas e/ou complexas. Isso pode vir a acarretar em diversos problemas a sua saúde, por isto é tão importante que os profissionais de saúde fiquem atentos as possíveis alterações que acometem a sua saúde, para que possam buscar por ajuda o mais rápido possível. O estresse ocupacional sofrido pelas pessoas nos dias hoje vem sendo decorrente ao fato de um aumento na competitividade e nas exigências no ambiente organizacional, que vem acarretando em diversos problemas que prejudicam a saúde como também o desenvolvimento das atividades no trabalho, assim afetando o seu desempenho como profissional. A pesquisa teve como objetivo analisar quais os fatores que desencadeiam o estresse ocupacional nos profissionais de enfermagem na atenção básica, e a sua ocorrência na região centro-oeste. Esta pesquisa apresenta uma abordagem descritiva, quanti-qualitativa realizada através de pesquisas sistemática eletrônica. Utilizando como base de dados a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) e Scientific Eletrônica Library Online (SciELO) incluindo os artigos científicos publicados em idioma Português, com materiais de 2010 a 2019. Os dados coletados a partir de instrumentos necessários as respostas da questão da revisão sistemática como: autor, ano de publicação, Tendo como pergunta norteadora: Porque o estresse ocupacional está afetando a saúde dos profissionais de enfermagem na atenção básica. A busca resultou em 76 referências potenciais, sendo 24 encontrados no SCIELO, e 42 no LILACS, tendo 68 delas excluídas por não atenderem os critérios de inclusão, totalizados oito publicações pertinentes a este estudo. Com a pesquisa realizada pode se concluir que os fatores estressores que ocasionam os principais sinais e sintomas do estresse ocupacional nos

¹ FAFS: FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, leticyalima@hotmail.com

² FAFS: FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, lelemarques5@outlook.com

³ FAFS: FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, nat_muller@hotmail.com

⁴ FAFS: FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, lfvamcb@yahoo.com.br

⁵ FAFS: FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, finan.angelafloures@gmail.com

enfermeiros da atenção básica, são decorrente dos estressores do cotidiano como exaustivas jornadas de trabalho, longa carga horária, desempenho de diversas atividades como enfermeiro assistencialista e gerencialista, a graus de responsabilidade, conflitos na execução das tarefas, pelo não reconhecimento, sentimento de desvalorização, levando ao desgaste físico e emocional destes profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse ocupacional, Estratégia de Saúde da Família, Atenção Básica